

# CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas  
RUA 13 DE MAIO, 3  
C. Postal, 34 • Fone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina  
DOMINGO  
9 de Agosto de 1942

DIREÇÃO:  
DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ANO XI  
Número 552

ASSINATURAS  
Anual ..... 205000  
Semestral ..... 105000  
Avulso ..... 5490

## O Brasil Desperta Para o Progresso As cidades mortas. O vale do Paraíba e a economia nacional

Vivemos, incontestavelmente uma época de realizações, em que todos os problemas que dizem respeito à economia nacional e ao progresso do país, estão sendo orientados de maneira eficiente e satisfatória. O trabalho e a produção das nossas riquezas latentes até então inexploradas, são hoje objeto de acurados estudos dos nossos técnicos. Regiões condenadas a triste abandono e refugadas como improdutivas, devido à má orientação ou vesga interpretação de indivíduos de atitudes e intenções não menos máis, vão cooperar para o fantástico surto de progresso que assinala o surgimento econômico nacional.

Nesta situação encontramos o vale do Paraíba. Após a «debacle» na produção do café, que demandou outras zonas na violação das terras roxas, ficou o extenso vale do Paraíba em lamentável desanimo.

Isto porque a imensa gleba a deserto reduzida, havia sido inteiramente esgotada.

Da descrença de alguns e da desilusão de muitos, surgiu o jeca. Mas a própria filosofia estática do «plantando dá», era pura anedota, pois dizia-se, então, que mesmo plantando, a terra não daria nada. Originaram-se, dessa filosofia, as decantadas cidades mortas, que foram e são a musa inspiradora de poetas emotivos e escritores irreverentes.

Junto às velhas fazendas arruinadas, em terrível solidão de abandono, cresceram as ervas daninhas, conquistando o terreno palmo a palmo. E o gado, que era nédio e reluzente, na lavra intensa dos campos, passou a exibir a carcassa esqueletica aos revéberos apolíneos de um sol crestante e rude. E devido ao sinistro efeito

da decadência, surgiram as malfadadas «cidades mortas».

Foi assim que o chamado «norte paulista», após um período aureo de prosperidade e grandeza, retornou pacamente ao ciclo pastoril. Todavia, a situação geográfica do vale do Paraíba entre as duas maiores cidades do país, — a mais populosa e a mais industrial — não permitia essa dramática estagnação, esse desolador marasmo oriundos de uma lentidão que ninguém ousava enfrentar para destruir. Era mais cômodo, em verdade, deixá-la viver, ao menos, para inspiração de literatos.

Mas o governo paulista resolveu, enfim, atacar o problema, lutar contra os preconceitos, remover os obstáculos, destruir a rotina e matar a lenda. Mais uma vez, foram postos em prova o entusiasmo e o otimismo, seguro de sua solução real. Desdobraram-se, assim, todos os serviços da Fazenda Mixta de Criação, do Departamento de Indústria Animal, da Secretaria da Agricultura, situada em Pindehangaba. Junto à Estação Experimental de Produção Animal foram criadas as seguintes sub-estações experimentais:

- a) de Laticínios e demais ramos da Tecnologia animal;
- b) de Avicultura;
- c) de Agrostologia;
- d) de Apicultura;
- e) de Sericicultura;

ESCREVE:

VAMIRE' DE OLIVEIRA

(Da Faculdade de Ciências Economicas do Rio de Janeiro)

- f) de Piscicultura;
- g) de Disseminação Artificial;

Na secção de Produção Animal, sob a dependência do Departamento de Indústria Animal, foram criadas:

- a) duas Inspeções zootécnicas, uma em Cachoeira e outra em Caçapava, para darem assistência e colaborar com a Estação Experimental de Produção Animal nos trabalhos de extensão realizados em terreno experimental;
- b) uma Escola de Laticínios, a ser instalada em Guaratinguetá;
- c) um Posto Experimental de criação de Ovinos, a ser instalado nos campos da Bocaina

No Instituto Agronômico do Estado foram criadas as seguintes dependências a serem localizadas no vale do Paraíba.

- a) uma Estação Experimental de Horticultura e Olericultura, em Taubaté;
- b) uma Estação Experimental de Cereais, Leguminosas, culturas diversas e fibras, em local que o Instituto determinará;
- c) uma Fazenda para a seleção de tuberculos e batatas, na zona da serra de Bocaina;

Na diretoria do Serviço Florestal do Estado foram criados três Hortos do Reflorestamento, a serem localizados nos pontos mais indicados.

O Departamento de Assistência ao Cooperativismo foi autorizado a incrementar a organização de Cooperativas Agrícolas em toda zona do vale do Paraíba.

Com este plano tão sintético e tecnicamente elaborado, o estado paulista, na vanguarda dos demais estados, contribuirá de maneira eficaz para o progresso e independência econômica do país. Assim o povo bandeirante poderá vangloriar-se da tempera construtora do seu governo. Está ele realizando no vale do Paraíba um trabalho grandioso de ressurreição que, dentro de pouco tempo, transformará a melancólica região das cidades mortas, numa admirável estância de trabalho organizado e fecundo. E instalar-se á, ali, um dos mais estupendos e dardivos celeiros do Brasil.

## Mulheres Presidárias

Pela primeira vez desde que o mundo é mundo, a mulher encontrou a sua própria individualidade. Pela primeira vez ela é um fator de valor intrínseco na vida civilizada com ideais próprios. É assim que ela está aplicando na sociedade a sua formidável energia potencial. — ALFREDO SUTRO.

Mãe brasileira. Acaba de ser inaugurado com todas as demonstrações de alegrias, em São Paulo, o presidio das mulheres. Que notícia mais dolorosa podia chegar ao vosso coração? Creio que nem mesmo a fatalidade adversa ultrapassa semelhante dor. Para milhares de corações pobres de sentimentos, essa notícia nada mais é do que um meio conveniente e oportuno para as autoridades zelozos da sociedade pôrem um freio de decência nas

ruas das cidades ou, mesmo, moralizar os prostibulos...

Porém, para vós, mãe brasileira, essa notícia está martirizando como chagas vosso coração amoroso e terno. Vossas filhas, intoxicadas com idéias modernas de futilidades, impensada e levemente caminham passo a passo para o ridiculo. Sem uma educação adequada para se adaptar nesse paradoxo de progresso feminino, estão fadadas a passarem por fases

jamais previstas em cérebro humano; o ambiente em que se fazem «Mulher Extra» está cheio de devassidões, de suspeitas, de vícios e trações. No vosso coração de Mãe, já ha muito que a dúvida de uma felicidade duradoura e eterna vem dia a dia se concretizando; no vosso espirito baila ha muito a incerteza dessa vitória feminina, fantasiada e colorida com as côres mais vivas de sonhos irrealizáveis. Vós, que fostes criadas como mulher e para ser mulher, inconspicível companheira e confidente do homem, tendes os olhos cheios de lagrimas ao ver a transformação do sexo feminino, passando para um futuro

sem ambiente e sem alicerces capaz de suportar a catástrofe que já se vislumbra ao longe! Catequisada como estí, de maneira estúpida e desumana, a mulher do século XX já recebe, sem perceber, duras recompensas de felicidade e bem estar. Chegamos inesperadamente ao píncaro do deplorável e da desmoldação, porque não soubemos repudiar aquilo que nossos amiguinhos de fóra nos enviam por meios tão inocentes e divertidíssimos, mercê dos quais, como papagaios calouros, aprendemos imitar o que de mais ridiculo e deplorável existe entre eles...

Cabe a vós, Mãe brasileira, dar toda a vossa en-

ergia, toda a vossa abnegação e todo o vosso sacrificio, para evitar a tremenda derrocada. O nosso Brasil, agora mais que nunca, precisa que deis exemplos sublimes de patriotismo, além das vossas forças. A educação da mulher de amanhã é a salvação intrínseca e insofismável de uma raça entusiasta e coesa. Na hora presente, nosso futuro depende da mãe de amanhã.

E' mister que saibas educá-las hoje, confiante no interesse da nossa integridade. Dai uma orientação segura e eficaz, sem esse exagerado modernismo que está sendo adotado em nosso meio, com essa evolução de (Continúa na 4ª. página)

## “COM A ALMA BRASILEIRA se levanta o Exercito Nacional”

“Adolfo Hitler, essa figura que é o instrumento maximo do totalitarismo, essa figura que se expande pelo mundo com a sua garra adunca, assaltando, escravizando, roubando e matando, não é apenas a vontade de um homem... É o instrumento do trabalho organizado, planejado, continuado do Estado Maior Germanico” — Incisivo discurso do gen. Valentin Benicio, comandante da 3ª. Região Militar

PORTO ALEGRE, 27 (Do correspondente, via Paízar) — A integra do discurso proferido, de improviso, pelo general Valentin Benicio, comandante da 3ª. Região Militar, foi o seguinte:

«Mocidade do Rio Grande. Perdoa-me se te roubo um momento, se deixo passar alguns segundos antes de ouvires a palavra autorizada e vibrante do teu chefe, que é o general Cordéiro de Farias.

Quando a mocidade brasileira se manifesta, é a voz

do Brasil que se levanta. Quando a mocidade vibra entusiastica e espontanea, é a alma nacional que se manifesta, e quando essa mocidade é a mocidade do Rio Grande, é a alma do Brasil, é o braço do Brasil, o coração do Brasil, é a forteza imensa deste imenso país que se manifesta (muito bem; palmas).

Ouviste a palavra de oradores autorizados que percorreram páginas da história e da filosofia, mas eu reservo algumas cogitações para a palavra do soldado

Adolfo Hitler, essa figura que é o instrumento máximo do totalitarismo, essa figura que se expande pelo mundo com a sua garra adunca, assaltando, escravizando, roubando e matando (muito bem; palmas) — Adolfo Hitler não é apenas a vontade de um homem, é, antes de tudo, um instrumento de um mecanismo organizado e antigo: Ele vem de longa data.

O trabalho — e aqui vos falo como um soldado — o trabalho organizado do nazismo data talvez de 1895

ou de muito antes: é o trabalho organizado, planejado, continuado do Estado Maior Germanico

Adolfo Hitler, essa figura representativa da barbarie, simboliza uma vontade organizada que se expande pelo mundo há decênios e decênios; talvez há séculos. E é contra essas manifestações que se revela, que se levanta a alma brasileira, e com a alma brasileira se levanta o Exercito Nacional.

O que vejo aqui nesta massa popular, entre moços, homens, mulheres e crian-

ças, são as nossas figuras tradicionais: herdeiros de Canabarro, descendentes de Bento Martins, outras vindas em linha direta dos Meus Barreiros, representantes de Osório e aqui muito perto de nós, o velho solar de São Leopoldo, onde treme e vibra na bainha, a espada do Visconde de Pelotas (muito bem; palmas). São todas essas figuras heroicas que obedeceram ao comando de Caxias. São todas essas figuras que vos comandam e vos gritam alerta.

E eu não podia fugir ao

entusiasmo deste momento e deixar de trazer a solidariedade do Exército Brasileiro ao vosso brado de alerta, ao vosso grito pela Pátria e pela Democracia

Nascido, e tendo percorrido os primeiros anos de minha vida no interior deste Estado, habituei-me a ouvir nos lajeados das sangas, e nas quebradas, o grito estribado do quero-quero. Ele sabe advertir sempre o fazendeiro tranqüilo de que o transeunte, talvez importante, aproxima-se da fazenda.

Pois bem. Esta manifestação que aqui vejo — permiti a imagem simples mas que é de um gaucho — é o grito do quero-quero, que vê se aproximar o perigo (muito bem; palmas).

Esta manifestação que aqui percebo é, para nós, soldados, um ensaio de mobilização. Não é a mobilização de soldados, mas a mobilização dos sentimentos, mobilização da inteligencia, mobilização do patriotismo, mobilização da brasilidade (muito bem; palmas pro- longadas) !!!

Incorporada ao patrimônio nacional a S. A. Metalurgica Benack, de Joinville

RIO (A. N.) — De acôrdo com o decreto federal serão incorporadas ao patrimonio nacional as oficinas metalurgicas de propriedade da S. A. Metalurgica Otto Benack, situadas em Joinville, Santa Catarina, consideradas as mais completas existentes em nosso país. Para respectiva posse seguiu, hoje, rumo àquela cidade o coronel Costa Neto, superintendente das industrias encampadas pelo governo.

## ELEITO

Diretor da Faculdade de Direito

Em reunião recente, a Congregação da Faculdade de Direito de Santa Catarina, elegeu o desembargador Henrique Fontes, para diretor daquele superior estabelecimento de ensino.

Os srs. drs. Ferreira Bastos e Oton d' Eça foram eleitos, respectivamente secretario e tesoureiro.

## A atitude de Gandhi

LONDRES, 5 (U P) — Fontes informadas britânicas qualificam o desejo de Gandhi em negociar com o Japão como «nada mais que convite ao Japão para invadir a India». Esses elementos, que são perfeitamente conhecedores da politica Indiana, dizem contudo, que ha razão para se acreditar que a revelação do projeto de Gandhi enfraquecerá substancialmente os correligionarios gandhistas na India, embora se possa impressionar alguns moderados e possivelmente pequenos grupos dentro do proprio Partido de Congregação Nacionalista Pan-Indiana.

## A MINA DE PAPEL

Em recente editorial, o «Diário de Notícias», de São Paulo, interrogando se papel dá em mina, refere-se aos lucros exagerados que os fabricantes do artigo auferem atualmente, e exemplifica com o balanço de uma fábrica, que, tendo o capital social de 3.600 contos, apurou, em 1941, o lucro de 6.675.480\$300. E, considerando que esses fabricantes não vendem sua mercadoria mais caro do que os demais, deduz que os papelheiros estão se aproveitando das dificuldades de importação, para explorar os consumidores.

O articulista, relatando o favores concedidos pelo governo da Nação aos fabricantes de papel, declara que estes estão frustrando os objetivos do favor aduaneiro — barateamento da mercadoria, e especulando desenfreadamente com o momento de crise, o que exige intervenção dos poderes públicos. Realmente, o caso reclama a intervenção do Estado, porque tal exploração é ilegítima e compromete a prosperidade cultural, econômica e social do país, além de ser um atentado contra a economia privada.

Leiam «Correio do Sul»

## TERA' QUE EXIBIR EM JUÍZO O ENXOVAL!

Porto Alegre, (Ag. Nac.) — Informam de Caxias que uma senhorita residente no município de Flores da Cunha, de nome Dileta Catafesta, propôs contra o seu ex-noivo Luiz Secato uma ação de indenização pelo seu enxoval em virtude do rompimento do noivado, avaliando as despesas em setecentos mil reais.

O acusado apresentou contestação pedindo que o enxoval seja exibido em Juízo com todas as peças, afim de ser devidamente avaliado. A ação, pela sua originalidade, teve larga repercussão.

## Restituiu o valor de um alfinete roubado há vinte anos

LISBOA, 3 (R) — «O Comércio do Porto» conta hoje um caso deveras curioso e que revela como a honestidade se manifesta muitas vezes nos criminosos, obrigando-os a reparar faltas cometidas, talvez, para descanso da consciência ou num forte desejo de regeneração.

Tal é o caso de um ladrão que, vinte anos depois de ter roubado um alfinete de ouro numa ourivesaria do Porto, mandou, anonimamente, ao roubado o valor atual do objeto. O jornal conta assim a história:

«Numa carta registrada, foi recebida, há dias, na ourivesaria dos senhores Arlindo Monteiro e Irmão, na rua das Flores, 255, a quantia de 300 escudos, acompanhada de um papel em que estavam escritos as seguintes dizes: «Éxmos. srs. — Em 1916, tirem-lhe de cima do seu balcão um alfinete que deve custar hoje 300\$000, os quais mando.»

Como remetente da carta, figura o nome de Euzébio da Costa, de Gaia, que se acredita seja nome suposto.

# O Caso Mozael da Silveira

## Feita uma pericia e concedida outra — A opinião do honrado e notavel medico dr. Otto Feuerschuette

O dr. Oscar Leitão, atual juiz de Blumenau, exarou no processo-crime de Mozael da Silveira, a fls. 198 v. o seguinte despacho:

— « Antes de proferir a sentença final, julgo necessária a audiência das testemunhas Antonio Roque Filomeno e João Delgado, residentes nesta cidade. Designe o Escrivão, para tal fim, dia e hora, feitas as devidas intimações. Laguna, 4-6-1942 (as.) — Leitão ».

Cumprindo o despacho, depuseram as testemunhas, como segue:

### 8ª. testemunha

Antonio Roque Filomeno, casado, com 37 anos de idade, natural deste Estado, funcionario público estadual, sabendo ler e escrever, residente nesta cidade á rua Osvaldo Aranha, 18; aos costumes disse nada. Testemunha que prometeu, sob sua honra, dizer a verdade do que soubesse e perguntado lhe fosse sobre os fatos relatados na denuncia, e sendo inquirida pelo M. Juiz, disse: — que por ouvir dizer sabe ter o acusado dado um desfalque na coletoria federal desta cidade, sendo por isso prêso em Tijuca, num sábado, não se recordando a data; que sabe, também por ouvir dizer, que Mozaél da Silveira fez várias alterações na escrita da Caixa Economica a seu cargo; que não sabe nem ouviu dizer se foi encontrada qualquer quantia em poder do acusado; que sabe de ciencia própria que Mozaél da Silveira frequentava o Clube Blodin, desta cidade, isto depois de ter frequentado durante muito tempo o Congresso Lagunense, e aí tomava parte em mesas de jôgos não proibidos, acontecendo perder algumas vezes e outras vezes ganhar; que pôde de ciencia própria afirmar que nas mesas de jôgo, sem motivo algum, praticava o acusado atos de homem alucinado, ora atirando as cartas do baralho violentamente, ora proferindo frases sem nexo e sem ligação comum; que, fóra do clube, nos jardins e cafés e mesmo nas ruas, Mozaél da Silveira não praticava atos de homem normal, antes, pelo contrario, era muito censurado pelos seus desatinos e atitudes injustificáveis; que na própria repartição federal de que era chefe, não mantinha o acusado conduta normal, pois ás vezes maltratava as partes e outras vezes as tratava excessivamente bem; denotava perda de memoria e mostrava-se frequentemente um homem de evidente insanidade mental; que ás vezes Mozaél da Silveira estava embriagado; mesmo, porém, fóra da embriaguez, não agia como homem normal e cometia atos de alucinação; que, certa vez numa viagem de Tubarão a Laguna, quando regressavam de uma partida de futebol, ele depoente viajou no mesmo banco em companhia do réu, tendo ocasião de observar insultos e palavrões que o mesmo dirigiu contra uma senhorita, cujo nome não se recorda, isto sem que Mozaél estivesse alcoolizado, demonstrando, contudo, manifesta perturbação de sentidos, o que muito surpreendeu a ele depoente; que pode de ciencia própria afirmar que Mozaél da Silveira, em agosto de mil novecentos e trinta e oito, foi acometido de uma grave enfermidade cerebral, tendo escapado á morte graças á proficiência do seu médico dr. Paulo Carneiro; que dessa época para cá o acusado passou a agir desatinadamente, sendo que, de homem honesto e respeitador, passou a cometer até mesmo escândalo em público, o que muito sacrificava a sua familia; que, apesar de tudo isso, Mozaél da Silveira é generoso e bom, principalmente muito caritativo. Dada a Palavra ao sr. Promotor, este nada perguntou, etc.»

### 9ª. testemunha

João Delgado, casado, com 47 anos de idade, comerciante, natural deste Estado, residente nesta cidade, aos costumes disse nada. Testemunha que prestou a promessa legal e prometeu dizer a verdade, sob sua honra, sobre os fatos relatados na denuncia, sendo inquirida, disse: — que sobre a denuncia que lhe foi lida, sabe por ouvir dizer ter o acusado dado desfalques na repartição federal de que era chefe; que o mesmo frequentava assiduamente o clube Blodin, onde ele depoente trabalha como encarregado do buffer; que o acusado tomava parte em mesas de jôgos com outros socios do clube, ora perdendo, ora ganhando, nunca o tendo visto perder quantias avultadas, pois que se trata de jogos não proibidos e modestos; que o acusado, depois do ataque cerebral que o acometeu em agosto de mil novecentos e trinta e oito, passou a ser muito diferente do que era; que cometia frequentes desatinos, mesmo não estando alcoolizado, sendo certo que costumava beber frequentemente; que tanto no clube, como nas ruas e na própria repartição onde trabalhava, mostrava-se Mozaél da Silveira, de vez em quando, mas sempre com frequencia, um homem fora de seu juizo; que para ele depoente o acusado é um doente mental, o que afirma pela conduta contraditória e desregrada, praticando atos escandalosos e deleis não se recordando depois; que atribuiu á insanidade mental do réu os atos por ele cometidos e pelos quais foi denunciado e processado; que o acusado sempre revelou possuir ótimo coração, ajudando os pobres e necessitados, ao ponto de recolher e abrigar em sua casa crianças desvalidas; que muitos são os fatos cometidos nesta cidade por Mozaél da Silveira, depois da enfermidade mental que sofreu, fatos que denotam a sua doença cerebral; que Mozaél da Silveira era excessivamente trabalhador e cuidava da sua repartição com desmedido zelo, embora ali mesmo se manifestasse um desequilibrado, pois ao passo que um dia tratava bem as partes, no outro já as recebia e as tratava agressivamente, o que ninguém extranhava, porque todos compreendiam que não estava ele agindo como homem normal; que o acusado, desde que aqui chegou, foi o chefe de sua repartição, morando no mesmo prédio onde trabalhava; que ele depoente acredita que o acusado, se como homem normal quisesse dar desfalques, seria bastante inteligente para encobrir tais crimes, até mesmo simulando um incendio ou arrombamento na repartição; que para ele depoente o acusado, se cometeu os crimes que lhe são atribuídos, o fez nos períodos de alucinação ou perturbação de sentidos, sem saber realmente o que estava fazendo. Dada a palavra ao sr. Pro-

motor, este nada requereu. Dada a palavra ao dr. defensor do réu, foi feito então o seguinte:

### Requerimento

M. M. Juiz.

Estando sobejamente provado, por todos os depoimentos da instrução criminal, inclusive as duas testemunhas ouvidas agora, o estado de insanidade mental do acusado Mozael da Silveira, requiro a V. Exa., como indispensavel medida para um sereno pronunciamento de justiça, o exame médico na pessoa do acusado, fundando meu requerimento no art. 149 do Código do Processo Penal. Espero que V. Exa., deferindo o requerido, habilite a justiça a uma decisão serena e reta. — O que ouvido pelo M. M. Juiz, determinou que lhe fossem os autos conclusos, afim de deliberar sobre o requerido, etc.

### Despacho

Logo depois era proferido o seguinte pelo Juiz em exercicio

« — Defiro o requerido pelo defensor a fls. 197, no final da inquirição da ultima testemunha, por estar patente a dúvida quanto á integridade mental do réu (art. 194, do Proc. Penal). Como o exame médico pode ser decretado em qualquer fase do processo, nomeio curador do acusado o provisionado Francisco R. Coelho, ficando suspenso o andamento processual nos termos do § 2º. do citado artigo.

Para o efeito do exame, determino seja o acusado internado no Hospital de Caridade desta cidade na falta de manicômio judiciário (art 150) Nomeio peritos os drs. Otto Frederico Feuerschuette, Miguel Bobabaid, José de Patta, Paulo Rombo, e Henrique Chenaud, os quais prestarão o compromisso legal, ficando marcado o prazo de 45 dias para, dentro dele, ser apresentado o laudo. Sem prejuizo da marcha do processo, autorizo sejam os autos entregues aos peritos para facilitar o exame.

Como o incidente da insanidade mental processar-se-á em auto apartado, tire o Sr. Escrivão cópias do requerimento de fls. 197 e dêste despacho, autenticando-as e atuando-as para os devidos fins. Façam-se as intimações necessárias, oficiando-se ao sr. Provedor do Hospital de Caridade e ao sr. Major Delegado Especial de Policia dêste Município, áquele dando-lhes ciencia do internamento e a êste sobre a segurança do denunciado enquanto estiver internado no Hospital. Expeça-se ao sr. carcereiro a competente portaria, determinando a transferencia do réu. Laguna, 10 de Junho de 1942 ».

Cumprido o despacho e compromissados os peritos, efetuaram o seguinte:

### Auto de Exame de Sanidade Mental procedido na pessoa do denunciado MOZAEEL da SILVEIRA

Aos quinze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e dois, nesta cidade de Laguna, pelas dez horas, no edificio do Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos, onde foi vindo o MM. Juiz de Paz, em exercicio do cargo de Juiz de Direito desta comarca, cidadão LUIZ CARPES DE CARVALHO, comigo escrivão vitalicio do seu cargo abaixo nomeado; aí presentes os peritos nomeados e compromissados, infra-assinados; o promotor ad-hoc cidadão Manuel Borges de Oliveira; o defensor do denunciado, advogado Dr. João de Oliveira e o curador do mesmo denunciado, provisionado Francisco R. Coelho; também presente o paciente Mozael da Silveira, que se achava recolhido a um quarto particular do

## Casa de Saude e Maternidade "S. Sebastião"

Construida em aprazivel chácara, com todo o conforto moderno

Corpo clinico: Drs. DJALMA MOELLMANN, RICARDO GOTTMANN e AURELIO ROTOLO

RAIOS X, Raios U. Violeta e Infravermelhos Ondas curtas, Eletricidade médica — Cistoscopia — Uretroscopia — Corrente Galvânica e faradica — Metabolismo basal Eletrocardiografia

LABORATORIO DE ANALISE CLINICAS E TODOS OS EXAMES PARA ELUCIDAÇÃO DE DIAGNOSTICO. CCSINHA DIETETICA

APARTAMENTOS DE LUXO, QUARTOS DE 1ª, 2ª, E 3ª. CLASSE — DIARIAS DE 10 ATÉ 40 MIL RÉIS

Secção de Maternidade: Parteira residente Partos a preço fixo, permanencia de 10 dias na Casa com todas as despesas pagas, incluindo a parteira Rs. 350\$000

E' permitido aos doentes terem médico próprio, extranho ao corpo clinico da Casa

LARGO SÃO SEBASTIÃO  
TELEFONE 1153 — FLORIANOPOLIS

mesmo estabelecimento hospitalar, sendo pelo MM. Juiz determinado aos srs. peritos que procedessem aos exames requerido e ordenado na pessoa do paciente, debaixo da promessa prestada, e findo o qual, respondessem aos quesitos apresentados pela defesa, pelo sr. promotor ad-hoc e ainda os que foram formulados por este Juizo, conforme consta dos presentes autos.

Em seguida, pelos srs. drs. peritos foi requerido ao MM. Juiz o prazo de 40 dias para procederem ao exame e responderem aos quesitos formulados pelas partes e por este Juizo, o que foi DEFERIDO pelo MM. Juiz E, nada mais havendo a tratar, mandou o MM. Juiz encerrar este, do que e para constar lavrou-se o presente, que lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelo MM. Juiz Promotor ad-hoc, peritos, defensor do réu e pelo curador de perante mim, Manuel Americo Barros, escrivão que este datilografei e também assino com as testemunhas Manuel Simão Corrêa e Arnoldo Teixeira, aqui residentes ».

Depois de várias visitas, demora da observação, acurados e conscienciosos exames, foi lavrado o seguinte:

### Laudo do exame pericial procedido na pessoa de Mozaél da Silveira

Aos seis dias do mes de Julho de mil novecentos e quarenta e dois, nesta cidade de Laguna, no consultorio médico do Hospital da Caridade, os peritos abaixo-assinados, nomeados pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca da Laguna, para procederem ao exame mental no paciente Mozaél da Silveira realizaram a respectiva pericia de que apresentam o seguinte relatório e consequente laudo pericial:

Com bastante esforço conseguimos saber do examinando Mozaél da Silveira os seguintes informas: ser natural do Ceará, ter casado aos dezoito anos de idade e ser pai de seis filhos, dois homens e quatro mulheres. É hiperestênico, mede 1,79 mt. de altura, pesa 77 kls. e apresenta-se triste, acabrunhado, de cabelos e barbas brancas, dando logo, a primeira vista, a impressão de um velho prematuro.

### HISTORICOS

ANTECEDENTES MORBIDOS HEREDITARIOS: pais falecidos, ignorando a causa; não sabe quantos irmãos tem, nem onde se encontram e nem se lembra dos nomes.

ANTECEDENTES MORBIDOS PESSOAIS: não se lembra de ter tido molestias proprias da primeira infancia, viveu longos anos no Amazonas, onde contraiu impaludismo. Confessa ter sido febre a reação de Wassermann com resultado positivo (+ + +) tres cruces. Foi, em 1928, acometido de tuberculose; teve várias hemoptises, com lesão do ápice do pulmão direito; tratou-se e ficou curado. Em Agosto de mil novecentos e trinta e oito sofreu uma forte congestão cerebral com ruptura da artéria meningéa, tendo sido tratado pelo Dr. Paulo Carneiro, que o salvou das portas da morte. Diz ter feito uso exagerado de bebidas alcoolicas e sabe que fuma em excesso; tem as vezes fortes palpitações, sofre de insônia, não tem apetite; é constipado habitual, necessitando fazer uso de laxativos. Sente queimar na uretra ao urinar, a urina é turva, e ha tempos já que não nota mais corrimento de pús pela uretra. Dorme de qualquer lado, tendo ás vezes sonhos esquisitos. Afirma que teve, tempo atrás, dermatose generalizada por todo o corpo, porém sem vestígios presentementes.

### Exames dos aparelhos

#### APARELHO CIRCULATORIO

a) — Inspeção: — nada de anormal.  
b) — Palpação: — ictus cordis no V espaço intercostal, ao longo da linha mamilar (confirmado pela escuta). Não tem frémito.  
c) — Percussão: — bulhas no foco aórtico abafadas, clangorosas, no foco mitral não tem sopros.  
e) — Pulso: — 82 pulsações por minuto, cheio, forte e ritmico. Artérias temporais ligeiramente sinuosas, sendo mais do lado esquerdo.

Pressão Arterial: Pelo aparelho de Vaquez Lauby, maxima 13 e minima 9.

#### APARELHO RESPIRATORIO

a) — Inspeção: — nada de anormal.  
b) — Percussão: — som claro característico em toda a extensão do parenchima pulmonar.  
c) — Palpação: — Frémito toraco vocal normal.  
d) — Auscultação: — Ausencia de extratores, que nas bases, quer nos apices de ambos os pulmões.

#### APARELHO DIGESTIVO

1) Boca: — ausencia completa de dentes da arcada superior, faltando, também, os ultimos molares inferiores, bem como os dentes do ciso.  
2) Faringe: — vermelho, congesto, uvula ligeiramente edemaciada, com pequenos vasos á vista.  
3) Estomago: — ligeiramente doloroso á pressão, sentindo azia de quando em vez.  
4) Inte tinos: — constipado habitual; á apalpação do apendice, ainda que profunda, não acusa dor.  
5) Fígado: — Palpavel pela borda inferior, doloroso, ligeiramente hipertrofiado.  
6) Baço: — não é palpavel.

#### APARELHO URINARIO: —

A apalpação de ambos os rins é dolorosa, bem como o trajeto do ureter direito, cuja dor se estende até o respectivo escroto. Notamos, além disso, a existencia de um phimose, que não permite o descobrimento da glande. A urina semi-morosa a flócos; o exame químico não revelou nem albumina, nem glicose, nem fosfatos.

APARELHO DA VISÃO: — E' hipermetrope: usa oculos para ler e escrever.

#### APARELHO AUDITIVO: — Normal.

SISTEMA NERVOSO: — Reflexo patelares muito exagerado, de ambos os lados; ausencia do sinal de Babinsky; sinal de Romberg negativo; reflexo pupilar á luz é muito preguiçoso, o de acomodação igualmente lento. Tremores das extremidades mais acentuados quando quer apanhar algum objeto.

(Conclúe na 3ª. página)

# Foi promovido S O C I A I S S O L I C I T A D A S

Ato recente do governo federal, promoveu a coletor o sr. João S. Ribeiro, que desde 1929, exerceu o cargo de escrivão da Coletoria Federal de Imbituba.

Funcionario zeloso, competente e honesto, foi perfeitamente justa a promoção.

O novo Coletor seguiu esta semana para Campo Alegre, afim de tomar posse do cargo.

## Pendurado pelas orelhas num prégo

NOVA DELHI (R) — Os açambarcadores, no Afganistão, estão se vendo em apuros. Uma noticia, por exemplo, originaria de Kandashar, adianta que o prefeito local deu ordem para que grande número de açougueiros parassem «os roubos contra os freguezes». Do contrário seriam pendurados ás portas de seus açougues, durante duas horas, presos á prégos pelas orelhas.

## O Caso Mozael da Silveira

(Conclusão da 2ª. página)

Sistema Linfatico: —Ganglios inquinais e epitrocleanos de ambos os lados palpaveis.

Sistemas Muscular: — Ligeiramente atrofiado nos membros superiores e inferiores.

### PSYCHISMO

Impressiona a primeira vista o aspeto de um velho prematuro, pois aos quarenta e quatro anos apresenta barba e cabelos completamente brancos, com a pele do rosto enrugada, conserva-se imóvel na cadeira, cabeça e corpo inclinados para a frente, pensativo e tristonho. Responde ás nossas perguntas vagarosamente, como que fazendo grande esforço para falar: —A linguagem articular, embora lenta, é clara e perfeita. Ao inquirirmos sobre o número de filhos que tinha, disse primeiro sete; logo, em seguida, seis; e, convidado para dar o sexo, titubeia, fazendo contagem nos dedos tremulos para depois responder. Não sabe precisar o dia e mês em que nasceu, tão pouco em que data se casou, nem se lembra ha quantos dias se encontra no Hospital. A prova de Ziechem revela uma memória de fixação deficiente para casos recentes, pois não se lembra mais os obiectos que lhe foram mostrados no começo do exame e guardados á sua vista em uma gaveta.

### CONCLUSÕES

Do que podemos colher do exame somático por nós feito, e de depoimentos prestados, pelo nosso distinto colega, Dr. Paulo Carneiro, que foi médico assistente do examinado por longo tempo, e igualmente testemunha de diversos atos praticados pelo mesmo, quando em estado de perturbação mental e de tantos outros atos de completa degeneração do senso ético, como atentados ao pudor publico, opinamos tratar-se de um caso de ETYLISMO CRONICO DESENVOLVIDO EM UM TERRENO JA DEGENERADO PELA SIFILIS. Por tudo isso, respondemos aos quesitos da seguinte maneira: Ao primeiro: —Sofre o acusado Mozael da Silveira de alguma enfermidade mental? —SIM. Ao segundo: —Trata-se de distúrbios mentais? —SIM. Ao terceiro: —Essa enfermidade é anterior ou posterior a Agosto de 1938, em que foi vítima de um ataque cerebral proveniente de ruptura da artéria meningea? É possível que tenha tido inicio posteriormente a Agosto de 1938, entretanto, não podemos affirmar-lo com absoluta certeza. Ao quarto: —É o acusado um insano mental? Essa insanidade é concomitante á pratica dos delitos que lhe são atribuidos? —SIM, é um insano mental. E a insanidade é, provavelmente, concomitante á pratica dos delitos. Ao quinto: — Sofre o réu perda de memória e está sujeito a alucinações periódicas ou frequentes? —SIM. Ao sexto: —Se o réu sofre de enfermidade mental, é ela de natureza a diminuir a responsabilidade criminal? —SIM. Sua insanidade mental lhe dirim, provavelmente, a responsabilidade criminal. Ao sétimo: —O acusado, sofrendo de afecção mental, oferece perigo imminente ou eventual á segurança publica? —Não.

E desta forma lavramos o presente laudo, que vai datilografado, conferido por todos, devidamente assinado, com as folhas rubricadas, etc.

Continua no proximo número.

### ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, o sr. Caetano Nunes; o sr. Topazio Carvalho. AMANHÃ, o sr. Hormínio Faisca; a senhorita Nicce Pinho, filha do sr. Francisco Pinho; o sr. Manuel Amandio; a senhorita Lidia Grandemagne; Antonio, filho do sr. José Menezes, do Nucleo 13 de Maio; Nilza, filha do sr. José Antunes, de Tubarão.

DIA 11, a exma. sra. d. Vera Ulyssea Nunes, esposa do sr. Caetano Nunes; o sr. Jorge Pedro Francisco; o jovem Caiubi d'Avila, filho do sr. José d'Avila, de Ouro Fino, Mines Gerais; Antonio Menezes, filho do sr. Simeão Menezes, de Tubarão; a exma. sra. d. Violeta Gomes Ribeiro.

DIA 12, o sr. Antonio Nunes Neto; a exma. sra. d. Leni Pinho Grott; esposa do sr. Aurelio Grott; o dr. Alcino Fonseca, do Rio de Janeiro.

DIA 13, a exma. sra. d. Nilza Rocha Pestana; o sr. Braulio Jaques Dias; a exma. sra. d. Leopoldina Balsini, esposa do sr. José Balsini, de Joinville.

DIA 14, o sr. Fernando Machado Vieira; a senhora Laurita Berti, filha do sr. Angelo Berti; a senhora Luiza Antunes Neto; o sr. Admar Gonçalves; o sr. Jacomo Perito, de Azambuja; Lenir Otília Miranda, filha do sr. Manuel Salvador Nunes, de Crescuma; Ialú Alfredo Ribeiro, filho do sr. João S. Ribeiro, Coletor Federal em Campo Alegre.

DIA 14, o dr. Luiz Gallotti. Procurador Geral da Republica, do Rio de Janeiro; o sr. Arnaldo Napoli, de Meleiro, Araranguá; a exma. sra. d. Francisca Sá, esposa do sr. Alexandr Sá, de Tubarão; o dr. Alipio Machado, do Rio de Janeiro

### Bodas de Prata

O sr. Arlindo Arantes que ha anos vem exercendo com proficiencia e zelo o cargo de escrivão da coletoria estadual, festejou a 30 de julho as suas bodas de prata. Por esse motivo o di-tinto casal recebeu provas de carinho e apreço por parte dos seus amigos e admiradores.

\* \* \*

### Diversões

#### Cine-Palace

TERROR NO PARAISO uma super-produção extraída do romance VITORIA de Joseph Conrad. Magnifico argumento que é, antes de mais nada, profundo estudo de caracteres. Vitoria do espirito sobre a carne! Vitoria da verdade sobre a mentira! Vitoria da razão sobre a força! São protagonistas deste filme que foi estreiado em Fevereiro do corrente ano, em New York, Fredric March e Betty Field. As sessões serão ao 18¼ e 20½ horas.

As 14 horas, matinee com a FLORESTA ENCANTADA e mais dois episodios da serie O SELVAGEM DO PAIS MARAVILHOSO.

\* \* \*

### FALECIMENTOS

#### Irene Sebolt

No Hospital de Caridade, para onde havia sido transportada na véspera, faleceu ontem a exma. sra. d. Irene Lopes Sebolt, esposa do sr. Alvaro Sebolt, proprietario da Farmacia Sebolt e filha do sr. João Lopes. O trespasse da inditosa senhora causou grande consternação nesta cidade, pois que desfrutava de muitas amizades. Deixa a extinta varios filhos pequeninos na orfandade.

### S. R. Congresso Lagunense

#### REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

De ordem do sr. Presidente, convidado aos srs. socios da «S. R. Congresso Lagunense» para uma reunião da Assembléia Geral extraordinária a realizar-se na sede social, domingo, 9 de agosto, as 15 horas.

Entretanto, aviso aos srs. socios que, não havendo número legal, fica a referida reunião transferida para as 19 horas de segunda-feira, dia 10, quando será efetuada com qualquer número.

Motivo da convocação: Consulta á assembléia sobre a aquisição de um microfone e altofalante para uso da orquestra, os quais serão adaptados á electrola que o clube possúe.

Laguna, 30 de julho de 1942.

Ruben Ulysséa  
1º. Secretário

### Edital de Proclamas n. 329

Arnoldo Teixeira, official do Registro Civil da sede do primeiro distrito da comarca da LAGUNA

Faz saber que, perante si, estão se habilitando para casar: MOZART BRUM DE OLIVEIRA e ONDINA FORTUNATO FARIAS. Ele, solteiro, de profissão carpinteiro, natural desta cidade, nascido em 15 de Abril de 1917, domiciliado e residente nesta cidade, filho legitimo de Manuel Fernandes de Oliveira e de Maria Brum de Oliveira. Ela, solteira, de profissão domestica, natural da cidade de Tubarão, nascida em 24 de outubro de 1916, domiciliado e residente nesta cidade, filha legitima de Manuel João de Farias e de Delfinda Fortunato de Farias. Apresentamos documentos exigidos pelo artigo 180, nrs. 1-2-4, do Código Civil. Se algum souber de algum impedimento entre eles, queira acusa-lo para fins de Direito. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado nesta cidade, no jornal «Correio do Sul». Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos vinte e sete dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Arnoldo Teixeira, official do Registro Civil que o escrevi e assino.

Arnoldo Teixeira  
O official,

EDITAL N° 330

Faz saber que, perante si, estão se habilitando para casar: LUCAS MANOEL DA SILVA e ISABEL SILVA. Ele, solteiro, de profissão broqueiro, natural do distrito de Capivari, municipio de Tubarão, nascido em 7 de outubro de 1911, domiciliado e residente nesta cidade, filho legitimo de Manoel Estacio da Silva e de Altina Joana de Bitercourt. Ela, solteira, de profissão domestica, natural do distrito

de São Braz, neste Municipio, nascida em 14 de Janeiro de 1921, domiciliada e residente nesta cidade, filha natural de Saul Miguel da Silva e de Infancia Lucinda de Souza. Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, nrs. 1-2-4, do Código Civil. Se algum souber de algum impedimento entre eles, queira acusa-lo para fins de direito. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado nesta cidade, no jornal «Correio do Sul». Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos vinte e sete dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Arnoldo Teixeira, official do Registro Civil que o escrevi e assino.

Arnoldo Teixeira  
O official,

EDITAL n° 331

Faz saber que, perante si, estão se habilitando para casar: FERNANDO LUCIO GUEDES e LUIZA CRIPPA. Ele, solteiro, funcionario público federal, natural desta cidade, nascido em 12 de

setembro de 1914, domiciliado e residente nesta cidade, filho legitimo de Antonio Fernandes Guedes e de Melina Candida Guedes Ela, solteira domestica, natural do distrito de Nova Veneza, nascido em 2 de agosto de 1919, domiciliado e residente nesta cidade, filha legitima de Lian-dro Crippa e de Catarina de Bona. Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, nrs. 1-2-4, do código Civil. Se algum souber de algum impedimento entre eles, queira acusa-lo para fins de direito. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado nesta cidade no jornal «Correio do Sul». Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos dois dias do mês de agosto de ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Arnoldo Teixeira official do Registro Civil que o escrevi e assino.

Arnoldo Teixeira  
O official,

Assine CORREIO DO SUL

## Companhia de Seguros de Vida Previdência do Sul

Orleans, 1 de agosto de 1942.

Ilmos. Srs.

Diretores da Cia. de Seguros Previdencia do Sul.  
PORTO ALEGRE.

Presados senhores.

É com o máximo prazer e levado por minha propria determinação, que torno público o meu agradecimento pela seriedade e presteza com que a PREVIDENCIA DO SUL resolveu o meu caso, como segurado desta importante Companhia de Seguros.

Inscrevi uma apolice no valor de Dez contos de réis (10:000\$000), vida 20 e participação nos lucros, com a clausula de **Incapacidade por invalidez** e tendo adoecido posteriormente de súbito mal, a PREVISUL orientou-se com maior interesse em atender-me prontamente, e, sem fugir a todas as normas e exigencias que requerem esta modalidade de seguros de vida, satisfatoriamente inprimiu um cunho altamente elogiavel no transcurso da sua solução.

Assim, tive a quitação da apolice até Julho do ano vindouro, como tambem, a percepção da quantia de **Um conto de réis.....** (1:000\$000) anuais, estando isento do pagamento de qualquer das prestações.

Por esta razão, e mais ainda, por ser uma companhia integralizada por capitais nacionais, é que externo o presente agradecimento, com o fito de esclarecer muitos outros patricios, que recorrem aos seguros de vida, no sentido de salvaguardar os interesses de suas familias,

Atenciosamente

**SOLFORINO ZOMER**

**LÊR O CORREIO DO SUL**

**O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO**

## NOTICIAS DE PESCARIA BRAVA

Estiveram nesta vila, vindo em lancha especialmente cedida pelo dr. Otavio Ribeiro, digno e esforçado engenheiro gerente do serviço da construção da Ponte de Laranjeiras, o major Trogilio Melo e senhora, Francisco Coelho e senhora, Nelson de Paula e senhora e Pedro Francisco da Silva. Aqui chegaram ás 9 horas, recebidos pelo revmo. vigário da freguesia, padre Bernardo Blasing; Irmandades religiosas,

banda musical «7 de Setembro» e outras muitas pessoas. Dando as «bás-vindas» á comitiva usou da palavra o benquisto pároco, que enalteceu as autoridades e aconselhou seus paroquianos a respeitá-las, dizendo ser o poder da espada tão necessario como o da cruz e citando as palavras referentes ao apóstolo São Paulo. Lembrou o orador a memoria do venerando ancião, cel. José Francisco da Silva, genitor

do sr. Pedro Francisco da Silva, que continúa, nesta localidade, a manter as tradições de chefe esforçado e benquisto, como seu finado pai. Terminou o revmo. Blasing seu discurso com vivas ao sr. Interventor e ao prefeito Giocondo Tasso, representado ali pelo sr. Pedro Francisco da Silva, e aos demais membros da comitiva. Agradecendo, falou o sr. Francisco Coelho, advogado provisionado, que enalteceu

as qualidades do povo desta vila, povo ordeiro e trabalhador, que muito tem contribuído para a prosperidade do municipio e acompanhado com entusiasmo o seu desenvolvimento político. Patentou o seu agradecimento pela boa acolhida por parte da laboriosa população de Pescaria Brava.

Em seguida, foi oferecido aos visitantes lauto almoço na residencia do sr. Antonio Pedro de Sousa, filho do nosso esforçado e benquisto

representante, sr. Pedro Francisco da Silva. Abrihantou os festejos a corporação musical 7 de Setembro, legitima representante do esforço cultural dos habitantes desta vila, que a mantem, desde muitos anos, com carinho tradicional.

A comitiva regressou a Laguna ás 16 horas, levando daqui a melhor impressão pelo acolhimento que lhes foi dispensado.

(Do Correspondente)

Assinaturas: Por Ano 20\$ Por Semestre 10\$ ★ Fone, 86 ★ C. Postal, 34 ★ Publica-se aos Domingos

Redação e oficinas:  
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Sta. Catarina  
— 9 de Agosto de 1942 —

— ANO XI —  
NUMERO 552

## Mulheres Presidiarias

(Conclusão da 1ª. página)

liberdade feminina sobre indefesos lares, afastando as vossas filhas do caminho que a natureza tão pródiga delibrou. Hoje, mais do que ontem, torna-se necessário uma energica atitude em face da hedionda calamidade no cenário brasileiro. A mulher perdeu a sua graça, a sua fascinação, a sua feminilidade, com a igualdade

no fumo, no alcool, no jôgo e na liberdade irresponsavel. Estamos atravessando transformações tão inesperadas, que talvez nos venham a faltar forças capazes de suporta-las.

Hoje, tudo nos é extranhavel, tudo nos será incomodo amanhã. Radicalizemos a nossa educação com principios de base moral, religiosa e patriótica! As grades dos presídios já estão

se habituando com a presença da mulher; onde ela ontem se horrorizava e temia, hoje se aclimata, certa do direito que lhe assiste de ser igual ao verdugo. Arrastada pelo progresso louco e mentiroso do seu sexo decadente, ela desdenha da própria miseração daqueles que mais comedidos no pensar acham-na digna de lástima e de lágrimas. Hoje, a Julieta passou lesbianamente a ser Lucrecia ou Herodias. O romance perdeu toda a sua delicadeza feminina, passando á ficção prática do meio. Tudo é um cáus sem remorso no espirito feminino. Deus, esse Deus sagrado até nos corações dos primitivos, está sendo olvidado e menosprezado como um simples mito. E' preciso vossa reação imediata, Mãe brasileira! Uma reação digna dos vossos principios de cristandade e amor próprio. Lembrai-vos dos presídios cheios de mulheres devassas, criminosas, viciadas e arrependidas de terem nascido, enojadas de si mesmo. Os soluços dessas desgraçadas servem de protestos contra o nosso comodismo. Salvai, Mãe brasileira, a virtude de vossas filhas para que amanhã não venham elas a repudiar o ventre onde foram geradas e os pais que não souberam educa-las com rigor e principios de virtude. Olhai para o esplendor do nosso passado, afim de terdes fé inabalavel na grandeza do porvir. Os homens sempre foram máus, egoístas e hipocritas; foram eles os causadores dessa crise NEVROTICA DO MUNDO FEMININO... Suas labias lascivas e libertinas impregnam as gerações com preconceitos mesquinhos, idiotas e absurdos, conforme estamos observando na realidade dos fatos. Deram á mulher moderna o sentido da ilusão de ser igual, para que ela ficasse mais facil e mais desprezível. Depois de saciado esse monstruoso e abominavel delicto contra todos os principios cristãos, chamam-na hoje de vadia, leviana, viciada e má. Agora se lhe

abrem as portas dos presídios, não para suavizar, com sua graça e sublime abnegação, a aflição do criminoso moribundo ou arrependido. Não, absolutamente não! Abrem-se para que ela própria receba o seu castigo, em nome da sociedade vigilante nos que erram, sem que evite o delicto.

São essas as consequências dos contrastes de idéias pré-gadas por um bocado de idiotas reformadores.

Nada mais resta a fazer para a salvação dessas criaturas frageis, a não ser, de joelhos, apelar — Mãe brasileira! — para vossa infinita bondade e vosso sublime amor pelas grandes causas. Apelar enquanto podemos apelar. Vós sereis sempre a tabua do naufrago. Salvai vossas filhas dos presídios! Salvai a reputação da mulher de amanhã. Salvai a Virtude que Deus muito amou! Salvai o Brasil!

**Carmerio**

## “BARRIGA-VERDE”

Com uma edição especial de 12 páginas, comemorou o seu quinto aniversario o nosso colega «Barriga-Verde», que se edita em Canoinhas, sob a brilhante direção do sr. Albino R. Budant! Traz o referido numero homenagens ao Interventor dr. Nereu Ramos, prefeito sr. Alinor Côrtes, ao juiz de direito, dr. José Patrocínio Gallotti e outras autoridades. Ao distinto colega, enviamos as nossas felicitações com votos de prosperidades.

**ADVOGADO**  
DR. JOÃO DE OLIVEIRA  
ACEITA CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS  
ESCRITORIO EM LAGUNA

## Festa da Primavera de 1942

Convocada pela diretoria do «Congresso Lagunense» esteve reunida em sua sede, na noite de cinco do corrente, uma comissão de exmas. senhoras da nossa sociedade, as quais assentaram as bases para a festa da primavera deste ano e elegeram a respectiva rainha.

Foi escolhida para essa investidura a senhorinha Sila Cunha, elemento dos mais prestigiosos de nossa alta sociedade. Para a festa deste ano a diretoria do clube acaba de encomendar um microfone destinado á orquestra, acompanhado de possantes alto-falantes, os quasi irão certamente dar grande animação ás danças comemorativas da entrada da primavera.

## “Levantai-vos Contra os Opressores,”

BERLIM, 5 (U. P.) — Pelo rádio oficial — Uma mulher francesa subiu a uma mesa, num restaurante, em Paris sábado último, e gritou: «Levantai-vos contra os opressores — como os norte-americanos vos proclamaram a fazer». Imediatamente, surgiu um disturbio, no qual uma pessoa foi morta e sete feridas inclusive soldados alemães, cujo estado não dá margem a que se acredite que se restabeleça. Quando a policia francesa interveiu para fazer calar a discursadora, um grupo de pistoleiros abriu fogo para cobrir a retirada da agitadora e outras mulheres que distribuíam boletins subversivos. Entre as pessoas feridas, houve dois policiais franceses atingidos por sete tiros, um deles, e por dois o outro. Também um soldado alemão teve ferimentos na cabeça. O chefe do Estado de Vichy, Pierre Laval, visitou o hospital em que os feridos se acham e distribuiu aos policiais «medalhas de serviço distinto».

## Abaixe a cabeça, João!

Conta uma velha anedota: Em certa aldeia do interior foi roubado um boi. Nenhum rastro deixara o gatuno.

Todo o mundo procurou, sondou, mas nada de noticias... nem uma pista-nha apareceu.

Ciente do ocorrido, o bondoso pároco, penalizado pelo fato de ter sido vitima do roubo justamente um pobre velhinho, resolveu descobrir, a qualquer custo, o malandro.

Num domingo, a igreja estava cheia. A hora do sermão, o padre condenou acerbamente o furto, e empolgou os fiéis com sua palavra de sabio e de santo.

Terminando o sermão, disse que havia sido roubado um boi a um pobre velhinho. E, como o ladrão ainda era desconhecido, pedira a Deus que guiasse suas mãos. Assim quando ele atirasse uma pedra, essa fosse cair na cabeça do gatuno. Preveniu que na terceira ar-

S. PAULO (A N) — Esta capital assistiu a um espetáculo jamais visto na paulicéa.

O «fac-simile» da imagem **Preso quando festejava o afundamento do «Tamandaré»**

RIO (A. N.) — Telegrama de Fortaleza publicado pelo «Diário da Noite» declara que «foi preso num bar, quando convidava um amigo para beber cerveja em comemoração ao afundamento do «Tamandaré», o individuo Francisco Queiroz Filho. Ao ser detido, esse mau brasileiro escreveu a seu progenitor o seguinte bilhete: «Fui preso por ser alemão».

## Novos aviões

RIO, 4 (A.N.) — Realizou-se o batismo de mais três aviões, doados á Companhia Nacional de Aviação, os quais receberam os nomes de «Greenhalgh», «Nosso Senhor do Bomfim» e «Barão de Itamaracá», destinados, respectivamente, aos aeroclubes de Taubaté, Espírito Santo e Pernambuco.

de Nossa Senhora que, vi-nha de Aparecida do Norte, chegou ha uma semana a Mogi das Cruzes. Transportada em carro especial da Central do Brasil até a estação do Guayúna, de onde foi levada para a Praça da Sé, num percurso de cerca de nove quilômetros, acompanhada por uma multidão calculada em cem mil pessoas.

Recebida na Catedral por Dom José Gaspar, Arcebispo Metropolitano, pelo Ministro Marcondes Filho, das pastas da Justiça e Trabalho e pelas altas autoridades estaduais.

A praça da Sé achava-se totalmente ocupada, por uma multidão de mais de duzentas mil pessoas, que se comprimiam, oferecendo um espetáculo aqui jamais visto ou imaginado.

O Ministro Marcondes Filho fez uma alocação a Nossa Senhora da Aparecida, sendo que o Arcebispo Metropolitano, por sua vez, em

LEIAM CORREIO DO SUL

formosa oração concitou o povo paulista, a trabalhar para maior briho do quarto Congresso Eucarístico Nacional.

Leiam sempre «Correio do Sul»

## General Newton Cavalcante

O general Newton de Andrade Cavalcante, antigo diretor da Moto Mecanização do Exército, e que após a sua promoção a general de divisão foi nomeado comandante da 5ª Região Militar e Guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina, terminou as ferias regulamentares, em cujo gozo se achava, tendo se apresentado ao Ministro da Guerra. O general Newton Cavalcante está em preparativos para viagem.

## Black-out em toda a costa do Pacifico

S. FRANCISCO, 5 (R) — As autoridades militares norte-americanas acabam de ordenar black-out em toda a costa do Pacifico a partir do próximo dia 20 do corrente. Assim toda a iluminação e letreiros luminosos, funções em cinemas e teatros devem ser extintos, sendo suspensos todos os esportes noturnos.

## Organizando a nossa reserva aerea

RIO, (A N) — Discursando ontem em uma cerimônia aviatoria, o Ministro da Aeronáutica disse, a certa altura, que dentro em breve assinará um decreto criando e regulando os centros de preparação da reserva aérea.

Assim, pilotos e aviadores primarios receberão instrução avançada, educando-se na disciplina militar, indispensavel á aviação de guerra.

## Centenas de milhares de crianças empregadas nas colheitas

MOSCOU, (R) — Segundo informa a rádio local, centenas de milhares de crianças russas estão auxiliando as colheitas deste ano, uma vez que a maioria dos homens validos estão servindo nas forças armadas.

## DR. VINICIUS DE OLIVEIRA Promotor Público

ADVOGA no Cível e Comercio — ACEITA contratos, cobranças amigaveis e judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão

ATENDE aos interessados no seu escritorio, no prédio da redação da «Nova Era», á RUA 15 DE NOVEMBRO

e, também, na sua residencia, á AVENIDA 7 DE SETEMBRO

TELEFONES 53 e 55

RIO DO SUL — Santa Catarina

O sabão

## “VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILE

(Marca Registrada)

recomenda-se para hospitais, colegios, etc., pela sua qualidade desinfetante.

